

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Janeiro / 2021

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA foi de 0,25% em janeiro	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
Cenário	4
1.5 Projeções	5
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição	6
2.3 Carteira x Meta Atuarial	6
2.4 Evolução do Patrimônio	7
2.5 Análise Comparativa de Fundos	7
3. ENQUADRAMENTO	8
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	8
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	8
4. MOVIMENTO DETALHADO	9
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA foi de 0,25% em janeiro

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de janeiro foi de 0,25%, 1,10 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de dezembro (1,35%). Nos últimos 12 meses, o indicador acumula alta de 4,56%, acima dos 4,52% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2020, a variação havia sido de 0,21%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em janeiro. A maior variação (1,02%) e o maior impacto (0,22 p.p.) vieram do grupo **Alimentação e bebidas**. A segunda maior contribuição positiva (0,08 p.p.) veio dos **Transportes** (0,41%) e a segunda maior variação, dos **Artigos de residência** (0,86%). O grupo **Habitação**, por sua vez, caiu em relação ao mês anterior (-1,07%), com o maior impacto negativo (-0,17 p.p.). Os demais grupos ficaram entre o recuo de 0,07% em **Vestuário** e a alta de 0,39% em **Despesas pessoais**.

INPC varia 0,27% em janeiro

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** do mês de janeiro teve alta de 0,27% enquanto, em dezembro, havia registrado 1,46%. Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,53%, acima dos 5,45% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2020, a taxa foi de 0,19%.

Os **produtos alimentícios** subiram 1,01% em janeiro enquanto, no mês anterior, haviam registrado 1,86%. Já os **não alimentícios** apresentaram alta de 0,03%, após registrarem 1,33% em dezembro.

Quanto aos índices regionais, à exceção do município **Goiânia** (-0,25%), todas as áreas apresentaram variação positiva no mês. O maior resultado foi registrado na região metropolitana do **Recife** (0,61%), por conta das altas na gasolina (2,49%) e nas carnes (2,75%). Em **Goiânia**, o recuo se deu principalmente por conta da energia elétrica (-7,60%).

1.2 Cenário Brasileiro

Mesmo com oito meses seguidos de recuperação, indústria recua 4,5% em 2020

A produção industrial cresceu pelo oitavo mês consecutivo e avançou 0,9% na passagem de novembro para dezembro. Mesmo com a alta acumulada de 41,8% no período, a indústria fechou 2020 em queda, na comparação com o ano anterior — o que mostra a severidade que o choque inicial da Covid-19 causou no país: o recuo da indústria foi de 4,5% em 2020, pior resultado desde 2006. É o segundo ano consecutivo que a atividade industrial recua. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta terça-feira, 2, pelo IBGE.

No acumulado do último trimestre do ano, o setor avançou 3,4%. Levando em conta o patamar pré-pandemia, de fevereiro, a produção em dezembro esteve 3,4% acima do período. Mas, as perdas no período de fechamento das atividades foram determinantes para o resultado. O choque provocado pela pandemia do novo coronavírus em março e abril foi tão importante que nem as altas consecutivas conseguiram reverter a queda inicial.

O segmento automotivo, uma das referências industriais brasileira, representa bem o comportamento da produção neste ano. Em dezembro, o crescimento foi de 6,5% em relação ao mês anterior. Nos oito meses posteriores à queda ocorrida em abril, o segmento acumula expansão de 1.308,1% na produção, eliminando a perda de 92,3% registrada no período março-abril de 2020. Entretanto, no acumulado de 2020 contra 2019, o setor também foi a maior influência negativa, com queda de 28,1%. Mesmo com a recuperação, 2021 se mostra um ano desafiador para essa indústria. No fim do ano passado, a

Mercedes anunciou o fim da produção de carros no país e, no início de 2021, a Ford anunciou o encerramento das três plantas que tinha no Brasil.

Medidas econômicas adotadas durante a pandemia melhoraram expectativas para o PIB em 2020, afirma SPE

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME) divulgou, nesta sexta-feira (29/1), nota informativa com projeções de crescimento econômico e medidas fiscais. A análise destaca que as medidas adotadas pelo Brasil para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19 reverteram as expectativas de queda para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 para níveis menos críticos.

De acordo com a Secretaria, a rápida resposta conjunta do governo federal e do Congresso Nacional limitaram a deterioração da atividade. O país destinou cerca de 8,5% do PIB em medidas fiscais direcionadas ao combate à pandemia—percentual que supera a média dos valores destinados pelos países em desenvolvimento e da América Latina e ultrapassa a média dos países avançados selecionados.

O estudo divulgado pela SPE destaca o fato de que os altos níveis de recursos públicos utilizados para o combate à pandemia—apesar de necessários para manter renda e emprego—devem ser entendidos como temporários. De acordo com o texto, as medidas emergenciais não podem ser confundidas com medidas estruturais e a agenda estrutural de reformas para consolidação fiscal e aumento da produtividade devem ser retomadas em breve para que o país registre um crescimento econômico sustentável de longo prazo.

1.3 Cenário Internacional

Economia dos EUA inicia 2021 com pouca inércia

Consumo debilitado, fábricas trabalhando abaixo da capacidade estabelecida: o último balanço de saúde da economia dos Estados Unidos mostra que a reativação é fraca, em um país que aguarda o plano bilionário do presidente eleito Joe Biden para superar a dupla crise sanitária e econômica.

Os presentes de Natal e compras para as festas de fim de ano não conseguiram aliviar a maior economia mundial. As vendas de varejo caíram em dezembro, pelo terceiro mês consecutivo, embora estejam 2,9% acima do mesmo mês em 2019.

A produção industrial, no entanto, registrou em dezembro sua maior alta em cinco meses, segundo dados da Reserva Federal. Mas este aumento deve-se em grande parte à chegada do inverno boreal, que faz subir a demanda por aquecedores.

Os casos de covid-19, em níveis muito altos nos Estados Unidos, paralisam boa parte da atividade econômica.

As ajudas do governo federal demoraram para ser renovadas, até o final de dezembro quando foi aprovado no Congresso um novo pacote de ajuda econômica por 900 bilhões de dólares, que se junta aos 2,7 trilhões entregues durante o ano.

Economia chinesa e política europeia

A economia da China cresceu mais rápido do que o esperado no quarto trimestre, com um avanço acumulado de 2,3% em 2020. O presidente eleito Joe Biden planeja reverter o legado de Donald Trump com uma enxurrada de ordens executivas imediatas, e os dutos Keystone XL estão desesperados para não ser um dos alvos. A CDU da Alemanha escolheu a sucessora de Angela Merkel, e a Itália está cambaleando para uma nova crise política.

PIB da China cresce 6,5% no quarto trimestre

A China consolidou o status como a única grande economia a não encolher no ano passado. Dados divulgados na segunda-feira mostraram que o Produto Interno Bruto cresceu 2,3% no ano, melhor do que 2,0% esperados, graças ao crescimento anualizado de 6,5% no último trimestre do ano.

Política europeia no radar

O maior partido da Alemanha optou pelo candidato de continuidade, Armin Laschet, para suceder Angela Merkel como líder da sigla.

Laschet tem apoiado consistentemente a política de Merkel na Europa, embora tenha se mostrado mais aberto ao diálogo com a Rússia do que Merkel, cujas relações com Vladimir Putin foram arruinadas pela invasão da Ucrânia em 2014.

Em outros lugares da Europa, os rendimentos dos títulos italianos subiram, com o primeiro-ministro Giuseppe Conte ainda na busca por novos aliados para garantir a maioria no parlamento. O ex-primeiro-ministro de centro-esquerda Matteo Renzi retirou o pequeno partido Itália Viva da coalizão na semana passada, aparentemente em uma disputa sobre o manejo da economia pelo governo durante a pandemia.

1.4 Bolsa

Bovespa tem maior queda diária desde outubro e termina janeiro no vermelho

O principal índice da bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em queda de 3,21%, a 115.067 pontos, nesta sexta-feira (29). **Essa foi a maior queda diária desde o recuo de 4,25%, em 28 de outubro.**

Com o resultado, a Bovespa terminou janeiro com queda de 3,32%.

O último pregão do mês teve como pano de fundo fortes perdas em Wall Street, na esteira de dados menos animadores sobre a eficácia da vacina contra a Covid-19 da Johnson & Johnson, além de desconforto com a disputa entre fundos de investimentos e investidores de varejo.

No cenário nacional, o resultado da Bovespa foi impactado pelo aumento das preocupações com ruídos políticos e riscos fiscais no país.

Cenário

O mercado de ações dos EUA, já aparentando estar sobrevalorizado depois de um rali liderado por estímulos no ano passado, foi sacudido esta semana por ganhos acentuados em ações extremamente vendidas, incluindo Gamestop e AMC Entertainment, depois que os operadores de varejo entraram nelas.

As preocupações com o potencial dano econômico de uma nova cepa do coronavírus na Europa e os atrasos na distribuição de vacinas também abalaram o sentimento nos últimos dias.

No cenário local, as contas do setor público consolidado, que englobam o governo federal, estados, municípios e empresas estatais, registraram um déficit primário de R\$ 702,950 bilhões em 2020 (9,49% do PIB), segundo informações divulgadas nesta sexta-feira (29) pelo Banco Central.

Para profissionais do mercado, a correção recente no Ibovespa, após ter atingido novas máximas históricas no começo do mês, abriu espaço para recuperação de algumas ações.

1.5 Projeções

Mercado financeiro eleva expectativa de inflação para 3,60% em 2021

Os economistas do mercado financeiro elevaram a estimativa de inflação para 2021 pela quinta semana seguida e também passaram a prever uma expansão menor do Produto Interno Bruto (PIB).

As expectativas fazem parte do boletim de mercado conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (8) pelo Banco Central (BC). Os dados foram levantados na semana passada em pesquisa com mais de 100 instituições financeiras.

Para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, a expectativa do mercado para este ano passou de 3,53% para 3,60%.

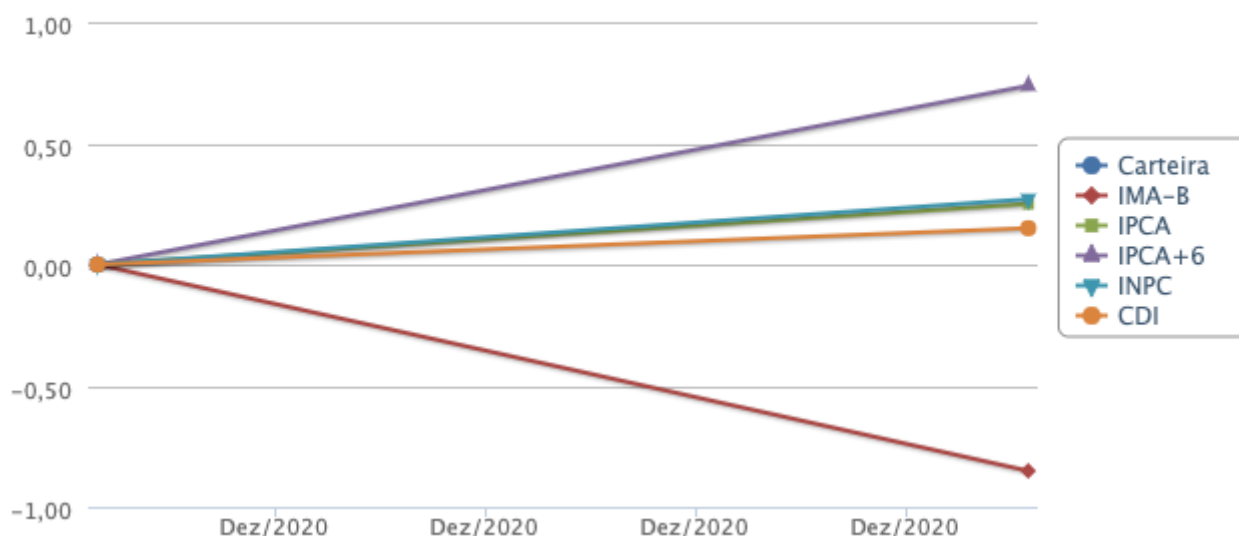
Apesar da alta, a expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central, de 3,75%. Pelo sistema de metas, não haverá descumprimento se a inflação oscilar entre 2,25% e 5,25% em 2021.

Em 2020, pressionado pelos preços dos alimentos, o IPCA ficou em 4,52%, acima do centro da meta para o ano, que era de 4%, mas dentro do intervalo de tolerância. Foi a maior inflação anual desde 2016.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic).

Para 2022, o mercado financeiro reduziu de 3,50% para 3,49% a previsão de inflação. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,50% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2% a 5%.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

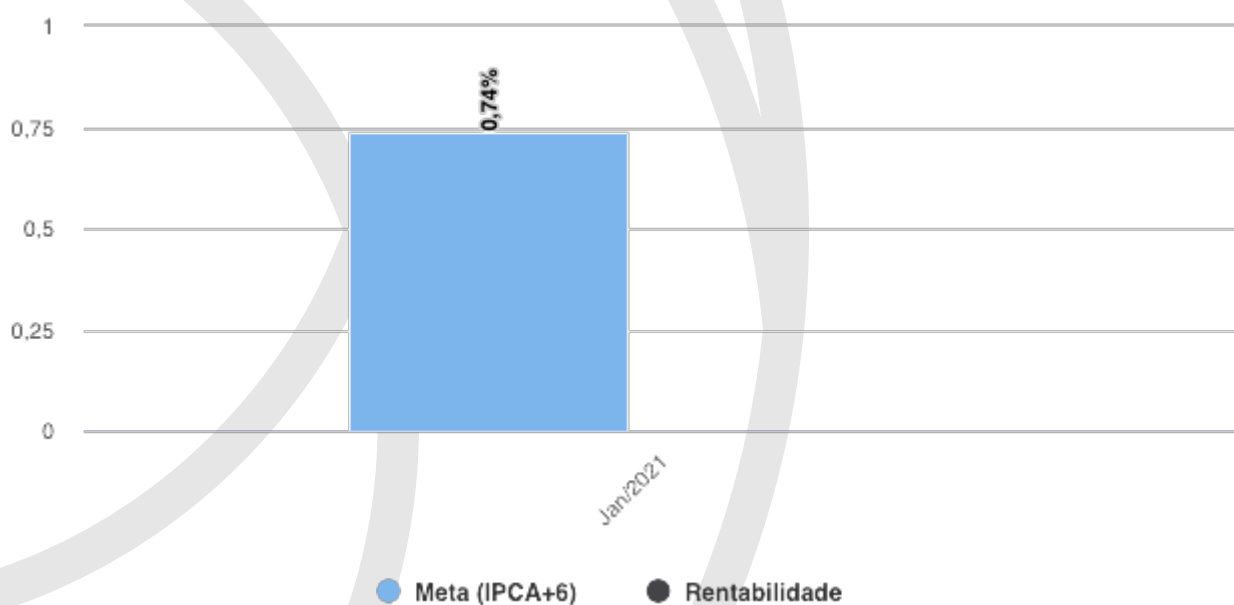
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 29/01/2021	Rentabilidade
	R\$0,00	R\$0,00	

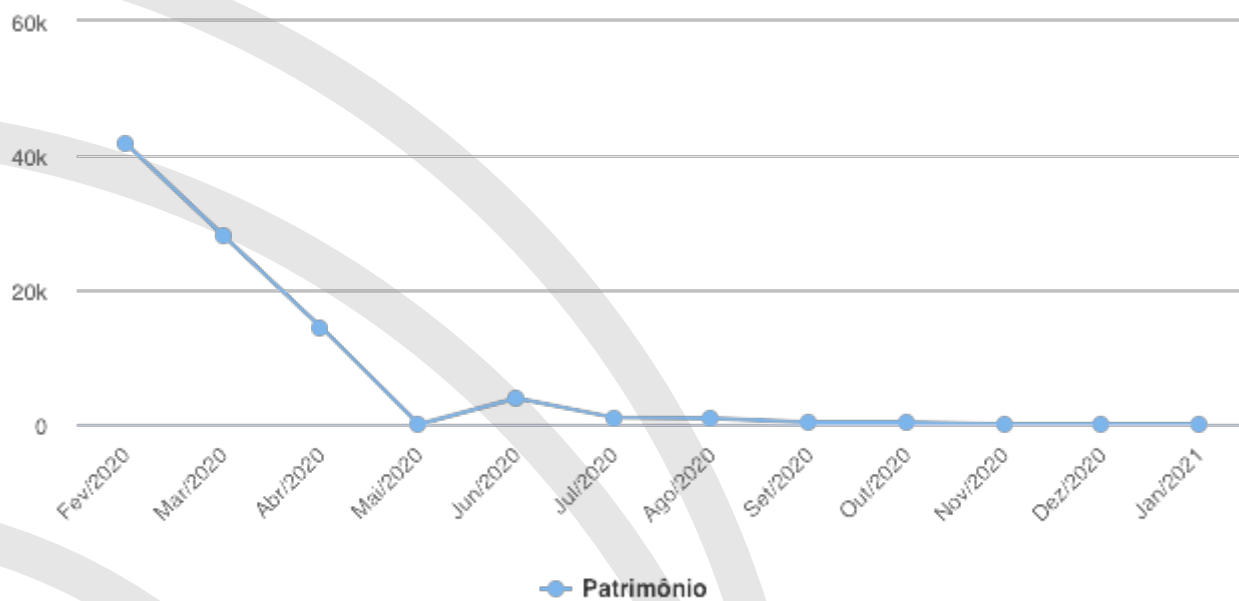
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 29/01/2021	Rentabilidade
	R\$0,00	R\$0,00	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
-----------------------	-----	-----	---------	----------	-------------------	--------	--------	---------	-----------

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$0,00

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
--------------	--------	--------	---------

4. MOVIMENTO DETALHADO

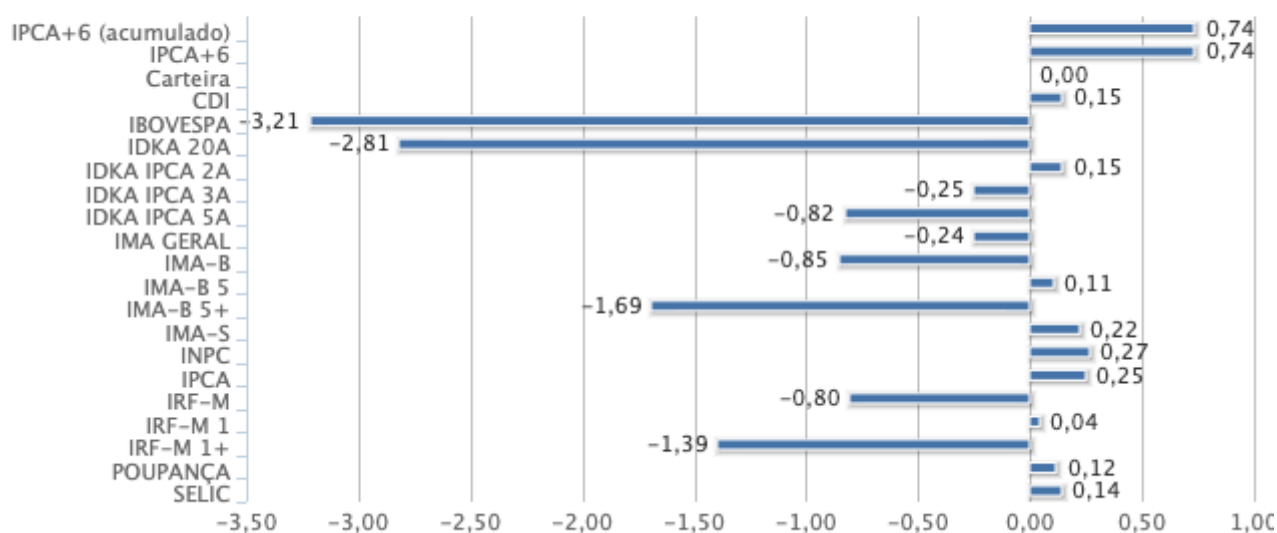
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um início de ano nada confortável para os investidores RPPS, que viram os ativos de curto prazo não performarem de forma satisfatória. Veja os dados do seu município.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,74%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de %, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 0,00 neste mês, e não houve diferença entre aplicações e resgates, portanto, sem sobra previdenciária. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,00.

A agenda governamental tentde a sofrer mudanças devido às eleições do presidente da camara e senado, agora mais alinhados com o Presidente. Com as vacinas contra a Covid-19 sendo utilizadas mundo afora, as expectativas são de melhora no cenário econômico mundial. Ainda somos passageiros esperando que os governantes tomem sabias decisões.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM